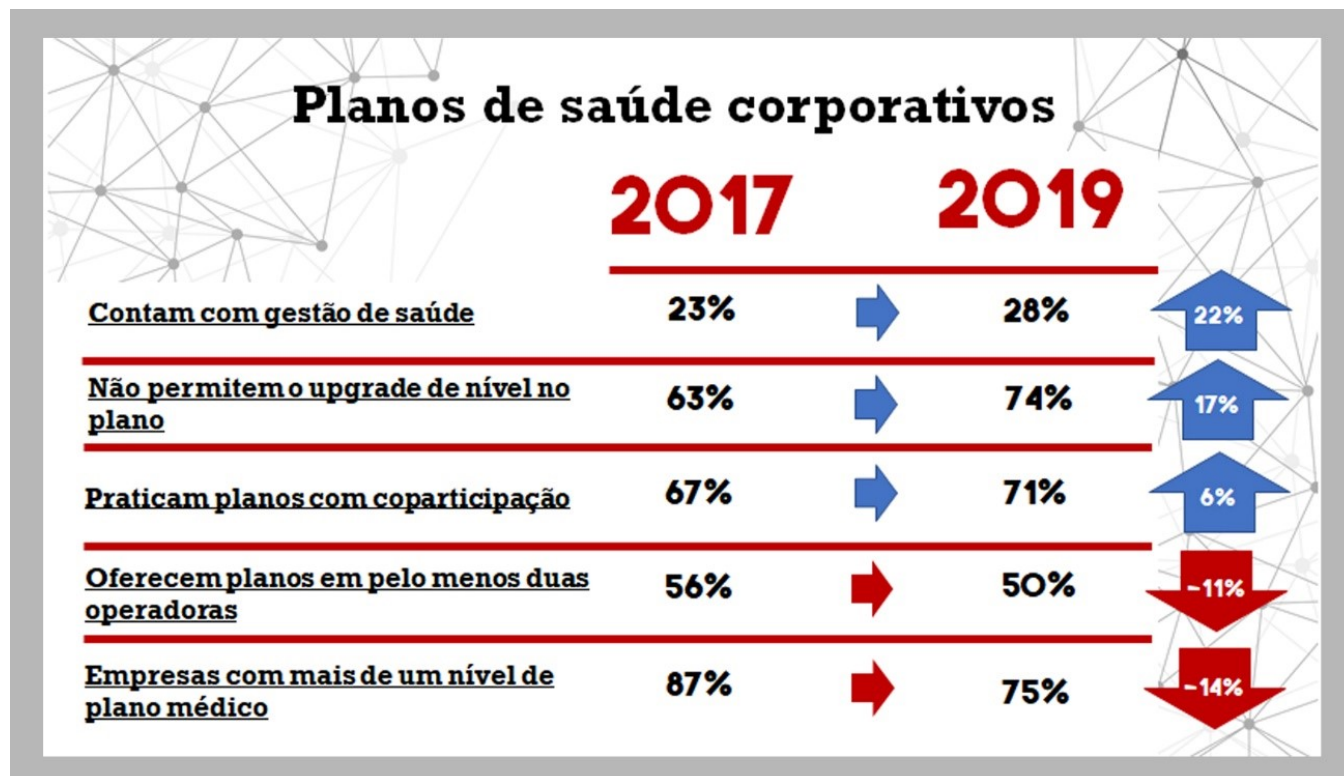


Segundo estudo da Aon, benefício representa o segundo maior custo para as companhias, atrás apenas da folha de pagamento

Com uma elevação de preços historicamente muito acima da inflação, uma saída encontrada pelas empresas para diminuir os custos com planos de saúde têm sido a prática da coparticipação. De acordo com a **Pesquisa de Benefícios Aon 2018-2019**, 71% das companhias já adotam este tipo de modelo de assistência médica, número que cresceu 6% desde que o último estudo foi publicado, há dois anos.



Em sua 12ª edição, o levantamento contou com 640 empresas participantes, somando cerca de 2,3 milhões de colaboradores analisados. De acordo com o estudo, o cenário de recessão econômica levou as organizações a reduzirem alguns custos. O número de companhias que disponibilizam mais de um nível de plano médico teve retração de 14%, enquanto as que oferecem assistências em mais de uma operadora caiu 11%.

O montante de organizações que não permite o upgrade ainda subiu de 63% para 74%. Diante desse cenário, e como forma de trazer um melhor aproveitamento de recursos nesta área, muitas organizações já adotam a gestão de saúde, que apresentou aumento de 22%.

"Apesar do custo elevado, as assistências médicas continuam sendo o benefício mais comum entre as empresas, incentivo que se manteve presente em 99% das companhias, mesma quantidade registrada no levantamento feito em 2017", explica Paulo Jorge Cardoso, Vice-Presidente Executivo de Saúde e Benefícios da Aon. Para o executivo, além de ser considerada fundamental para atrair e reter talentos, a oferta do plano de saúde traz mais segurança e tranquilidade aos funcionários, possibilitando mais produtividade e valorização dos profissionais.

Estudo

O levantamento analisou 640 empresas de todo o Brasil para oferecer uma abrangente análise sobre o segmento de benefícios no país, incluindo as melhores práticas e tendências. No ranking

dos incentivos mais comuns no mercado de trabalho, depois do plano de saúde, os benefícios mais comuns são o seguro de vida e plano odontológico.

Nesta edição da Pesquisa de Benefícios Aon, o número de organizações participantes subiu 19%. Entre os perfis mais representativos, 37% das empresas entrevistadas têm até 500 colaboradores, 15% entre 500 e 1 mil funcionários e 23% de 1 mil a 3 mil profissionais.

Os insights da Pesquisa foram apresentados, pela primeira vez, durante o Fórum de Benefícios 2019 da Aon, que aconteceu em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro e reuniu mais de mil pessoas. O evento, que é um dos maiores do mercado, contou com a participação de especialistas para tratar de tendências do segmento de benefícios, além de temas como reforma da Previdência e inovação.

Fonte: Misasi, em 26.08.2019